

The background of the entire page is a light beige color. It is decorated with various abstract elements: large, thick, hand-drawn scribbles in yellow, red, and green; and numerous smaller, semi-transparent geometric shapes including circles, squares, and rounded rectangles in shades of purple, blue, green, and yellow. The text is centered in the upper half of the page.

Rodadas de Pesquisa do PPGMUS

Mestrandos(as) Turma 2018

01 e 02 de agosto | 2019

Apresentação:

"Rodadas de Pesquisa do PPGMUS" consiste em projeto formativo do Programa que visa à circulação do conhecimento científico na comunidade universitária e externa, veiculando trabalhos de pesquisa desenvolvidos por convidados nacionais, internacionais e professores do Programa. O projeto também articula as linhas de pesquisa do programa, propondo diálogos entre processos e produtos de pesquisa nas diferentes linhas de pesquisa.

Em 2019 a apresentação dos trabalhos em andamento dos mestrandos e mestrandas do PPGMUS será realizada dentro da seguinte dinâmica: cada trabalho será lido por um (a) estudante do PPGMUS da turma 2018, chamado de "leitor (a)". A apresentação do trabalho ficará a cargo do estudante leitor (a), que também tecerá comentários ou questionamentos.

Desejamos a todos e todas uma excelente participação nas Rodadas de Pesquisa!

Comissão Organizadora:

Docentes:

Viviane Beineke/ Guilherme Sauerbronn/ Teresa Mateiro/ Luciana Hamond

Mestrandos (as):

Alice Mazera/ Luigi Gomes Brandão/ Marcele Pedrotti Dutra Meneses

Técnico:

Thiago Bratti Schmidt

PROGRAMA

01 de agosto de 2019 – Quinta à tarde

Local: Sala básica 1 – Bloco Amarelo

13:30 – Composição e Sonoridade: a história de um ciclo de peças

Mestrando autor: Fabrício Solano Gonçalves/ Orientador: Prof. Acácio Piedade/
Estudante Leitor: Leandro da Rosa Meneses

14:10 – Técnicas Estendidas na Guitarra Elétrica Contemporânea

Mestrando autor: Leandro da Rosa Meneses / Orientador: Prof. Luigi Irlandini/
Estudante Leitor: Raphael Duarte Alves Augusto

14:50 – Alma na voz e mãos no tambor: aspectos culturais de comunidades da Baía da Babitonga como fonte para criação musical

Mestrando autora: Ana Paula da Silva/ Orientador: Prof. Luiz Fiaminghi / Estudante
Leitor: Carlos Eduardo Romão

15:40 – O contexto musical da cidade do Rio Grande/RS, entre 1900 a 1930, por meio da trajetória do compositor Hermínio de Moraes (1883-1935)

Mestrando autor: Marcele Pedrotti Dutra Meneses/ Orientador: Prof. Marcos Holler/
Estudante Leitor: Vinícius Rosa dos Santos Chiaroni

16:20 – O tato musical: aspectos rítmicos e métricos na música instrumental do século XVII

Mestrando autor: Vinicius Rosa dos Santos Chiaroni / Orientador: Prof. Luiz Fiaminghi/
Estudante Leitor: Marcele Pedrotti Dutra Meneses

17:00 – O Grotesco e o Poético no Estilo Cinematográfico de José Mojica Marins

Mestranda autora: Gabriela Pereira do Vale Pereira/ Orientadora: Profa. Márcia Ramos/
Estudante Leitor: Thomas Silveira Cavalcanti de Albuquerque

02 de agosto de 2019 – Sexta de manhã

08:30 – Entrelinhas: Alexandre Tansman e as Variations sur un thème de Scriabine

Mestrando autor: Luigi Gomes Brandão/ Orientador: Prof. Marcos Holler/ Estudante
Leitor: Fabrício Solano Gonçalves

9:10 – Notas sobre a trajetória de Pechincha, o autor do “Antologia do cavaquinho: método popular com encadeamentos e cifragens”

Mestrando autor: Carlos Eduardo Romão/ Orientador: Prof. Sérgio Freitas/ Estudante
Leitora: Ana Paula da Silva

10:00 – Dionísio na Tocata: Êxtase, improvisação, e música como veículo de estados alterados de consciência

Mestrando autor: Raphael Duarte Alves Augusto. Orientador: Prof. Guilherme Sauerbronn/ Estudante Leitor: Yves Tanuri Santos Correia

10:40 – Terreno Baldio e o Rock Progressivo Brasileiro

Mestrando autor: Thomas Silveira Cavalcanti de Albuquerque/ Orientador: Prof. Guilherme Sauerbronn/ Estudante Leitora: Gabriela Pereira do Vale Pereira

11:20 – Jazz Carnático: Perspectivas Transculturais em Música

Mestrando autor: Yves Tanuri Santos Correia/ Orientador: Prof. Luigi Irlandini/
Estudante Leitor: Luigi Gomes Brandão

02 de agosto de 2019 – Sexta à tarde

14:00 – Tecnologias móveis nas aulas de música: concepções pedagógicas de Estagiários da Licenciatura em Música

Mestranda autora: Alice Mazera / Orientadora: Profa. Teresa Mateiro/ Estudante Leitor: Eloisa Costa Gonzaga

14:40 – A atuação docente no ensino coletivo de violão em cursos de licenciatura em música

Mestrando autor: Darcy Chaplin Savedra de Araujo/ Orientadora Profa. Regina Schambeck/ Estudante Leitora: Alice Mazera

15:30 – Atividades cantadas em sala de aula: Um estudo com estagiários do Curso de Licenciatura em Música

Mestranda autora: Dyane Rosa Souza/ Orientadora: Profa. Teresa Mateiro/ Estudante Leitora: Mara Síntique Del Guerra Valério

16:10 – Educação musical e educação das relações étnico-raciais: uma análise de livros didáticos de Artes para a Educação Básica

Mestranda autora: Eloisa Costa Gonzaga/ Orientadora: Profa. Viviane Beineke/ Estudante Leitora: Letícia Rigon Gevinski

16:50 – O Ensino da Música na Educação Infantil das Escolas de Música Municipais da Cidade de Erechim - RS

Mestranda autora: Letícia Rigon Gevinski/ Orientador: Prof. Sérgio Figueiredo/ Estudante Leitor: Darcy Chaplin Savedra de Araujo

17:30 – Ação Pedagógica de uma professora de piano: Um estudo reflexivo sobre a inclusão de aluno com Hemiplegia Espástica

Mestranda autora: Mara Síntique Del Guerra Valério / Orientadora Profa. Regina Schambeck/ Estudante Leitora: Dyane Rosa Souza

RESUMOS

Composição e Sonoridade: a história de um ciclo de peças

Fabício Solano Gonçalves

Orientador: Acácio Tadeu Camargo de Piedade

Proponho a composição de um ciclo de peças que utilizam a Sonoridade como um dos elementos centrais a serem pensados e planejados durante o processo de composição, i.e., um elemento estruturante nas peças compostas. A instrumentação completa das peças é de quinteto, formado por piano e quarteto de cordas, porém, é prevista a possibilidade de peças em que são combinados duos, trios, quartetos ou solos. Inicialmente, contextualizo o projeto e cerco o campo da composição musical e seus fundamentos. Em seguida, discorro sobre o conceito de Sonoridade de Didier Guigue, observado em obras dos séculos XX e XXI. Nesse contexto, seleciono algumas peças de compositores cujo trabalho com a Sonoridade serviu de referência para as minhas reflexões e composições. Após isso, passo a discutir sobre as minhas composições, evidenciando de que maneira elas se relacionam com as referências musicais e bibliográficas. Atualmente, o *corpus* de obras conta com 1 de 4 peças para piano prontas, um quarteto de cordas, uma peça para violino solo e um quinteto (todos em andamento). Ao final da pesquisa, pretendo identificar meios de manipular sonoridades em diversos contextos composicionais.

Técnicas Estendidas na Guitarra Elétrica Contemporânea

Leandro da Rosa Meneses

Orientador: Prof. Luigi Irlandini

O objetivo da pesquisa é refletir sobre a utilização da guitarra elétrica na Música Contemporânea e na concentração do uso de técnicas estendidas. Inicialmente será desenvolvido um levantamento de compositores que utilizam a guitarra elétrica, considerando o contexto histórico e, ao mesmo tempo, será realizada análise de partitura e auditiva de músicas selecionadas. A partir disso, algumas técnicas estendidas serão selecionadas e aplicadas na produção de um conjunto de peças e bem como constituirão um portfólio de composições. A fundamentação teórica até o momento consiste em conceitos referentes ao ruído de Salomé Voegelin (2010), técnica estendida de José Henrique Padovani e Silvio Ferraz (2011). Com isso, estas reflexões terão contribuído para compreensão teórica e prática da técnica estendida de modo que auxilie na produção composicional.

Alma na voz e mãos no tambor: aspectos culturais de comunidades da Baía da Babitonga como fonte para criação musical

Ana Paula da Silva

Orientador: Prof. Luiz Henrique Fiaminghi

Este é um trabalho que expõe algumas práticas musicais dos povos indígenas e afro-brasileiros da Baía da Babitonga nas cidades de Joinville, Araquari e São Francisco do Sul. Povos que são invisibilizados desde a colonização. O estudo dialoga com a etnomusicologia, antropologia, história e pesquisa artística. Estão sendo observados três grupos: Aldeia Piraí com o Coral Infantil Indígena Guarani (Araquari), Dança do Vilão em São Francisco do Sul e o Grupo Catumbi de Itapocu (Araquari). Em Joinville, será possível expor a invisibilidade destas comunidades e a importância de evidenciá-las. Um estudo e observação já está em processo de realização sobre a importância da música para estas comunidades de forma que os mantem unidos como grupo, família, com o festejo, a religião, o afeto, tudo o que envolve o ritual e o fazer música para estas comunidades. A conclusão do trabalho será realizar composições musicais com influências destas manifestações abordadas e discorrer sobre a importância das mesmas para nós compositores.

O contexto musical da cidade do Rio Grande/RS, entre 1900 a 1930, por meio da trajetória do compositor Hermínio de Moraes (1883-1935)

Marcele Pedrotti Dutra Meneses

Orientador: Prof. Marcos Holler

O objetivo da pesquisa é compreender as dinâmicas musicais da cidade do Rio Grande (RS) no início do séc. XX, entre 1900 a 1930, por meio da trajetória do compositor Hermínio de Moraes (1883-1935), mais especificamente a partir de uma contextualização das memórias resgatadas do músico. O personagem Hermínio de Moraes foi músico, maestro, compositor e participou ativamente das dinâmicas culturais na cidade. A memória documental será utilizada para reconstruir aspectos da narrativa histórica da sociedade em questão e, assim, refletir sobre o grupo social no qual ele estava inserido, bem como discutir a respeito da sociedade artística e sua representação cultural na cidade do Rio Grande. Em relação ao referencial teórico, os conceitos utilizados são relacionados à história, memória, mundo da arte e representação cultural, sobretudo de Jacques Le Goff (2003), Joel Candau (2016) e Maurice Halbwachs (2004), Howard Becker (2010) e Stuart Hall (2016). Através dos filtros conceituais e suas relações, pode-se dimensionar como esse músico se relacionava com seu espaço social, contribuindo para a compreensão do meio cultural em que viveu.

O tato musical: Aspectos rítmicos e métricos na música instrumental do século XVII

Vinicius Rosa dos Santos Chiaroni
Orientador: Prof. Luiz Henrique Fiaminghi

A questão da temporalidade na música do século XVII é um assunto dos mais controversos e refutáveis, uma vez que não nos sobrevieram quaisquer registros sonoros desta época, obrigando-nos a confiar nas descrições teóricas e nos relatos das práticas interpretativas contidas nos tratados musicais do período. Neste trabalho, nos dedicamos a investigar a organização rítmica, seus sistemas de notação e suas relações com os estilos composicionais, a fim de elaborar uma interpretação rica e convincente, ao mesmo tempo que coerente com aspectos musicológicos. Para tanto, tomaremos como referências tratados da época e uma bibliografia contemporânea, realizando uma pesquisa documental e bibliográfica de abordagem qualitativa, onde discutiremos descobertas e opiniões de autores e intérpretes do nosso tempo e analisaremos autógrafos e edições remanescentes em comparação com as edições modernas e gravações multimídia. Como aplicação prática dos resultados ou contrapartida, pretendemos elaborar recitais didáticos, além de uma oficina sobre os assuntos estudados.

O Grotesco e o Poético no Estilo Cinematográfico de José Mojica Marins

Gabriela Pereira do Vale Pereira
Orientadora: Profa. Márcia Ramos

Este trabalho se propõe a expor traços do estilo cinematográfico de José Mojica Marins através da análise audiovisual do curta-metragem “Tara” que integra o filme “O Estranho Mundo de Zé do Caixão”. O referencial teórico está amparado principalmente em Tagg (2003) - para análise harmônica, rítmica, melódica e timbrística, nos métodos propostos por Chion (1994) - para análise audiovisual e em Oliveira (2018) – que reúne ferramentas para a compreensão da significação na música de cinema através da semiótica e de maneira diacrônica. Pretende-se discutir a complexidade artística contida em um filme do chamado cinema “trash”, supostamente de baixa cultura, e ainda, a formação autodidata de Mojica, as dificuldades frente as limitações orçamentárias e da grande influência exercida pelo tropicalismo em seus filmes na década de 60 e 70. Pretende-se, trazer recursos para que o espectador aprimore sua percepção na apreciação de obras audiovisuais e aumentar a valorização de filmes de baixo orçamento no Brasil, sobretudo dentro da academia.

Entrelinhas: Alexandre Tansman e as *Variations sur un thème de Scriabine*

Luigi Gomes Brandão
Orientador: Prof. Marcos Holler

Que tipo de ensaio crítico podemos produzir partindo de considerações sobre vida e entorno sociocultural justapostas a considerações sobre escolhas composicionais propriamente ditas? Como a (auto)biografia pode auxiliar na compreensão de uma obra musical? Ao confrontar a literatura a respeito de história(s) da forma Tema com Variações, que considerações se poderia tecer sobre as *Variations sur un thème de Scriabine* – compostas para violão pelo polonês Alexandre Tansman no final do século XX – considerando-as como participantes desta história? Esta pesquisa almeja discorrer sobre as *Variations sur un thème de Scriabine*, articulando questões de tradição que pairam tanto ao redor da figura do compositor como do discurso sobre suas obras. A pesquisa visa, numa primeira parte, conduzir um ensaio a respeito de questões que circundam a figura de Tansman, analisando para isso materiais biográficos e autobiográficos, bem como escritos de natureza crítica do próprio compositor e de pesquisadores a respeito de Tansman e sua música. Como etapa preliminar, conduz-se uma revisão sobre gênero biográfico em musicologia. Na segunda parte da pesquisa, procura-se desenvolver um processo crítico-interpretativo sobre a composição, dialogando com informações obtidas a partir daquela primeira parte, bem como com informações obtidas a partir de uma revisão preliminar sobre a forma Tema com Variações.

Notas sobre a trajetória de Pechincha, o autor do “Antologia do cavaquinho: método popular com encadeamentos e cifragens”

Carlos Eduardo Romão
Orientador: Prof. Sérgio Freitas

O presente texto é um recorte da dissertação em andamento “O cavaquinho em mãos de ébano: quatro mestres e seus métodos” que vem se desenvolvendo, desde o segundo semestre de 2018, no âmbito da linha de pesquisa Teoria e História do Programa de Pós-Graduação em Música do Centro de Artes da Universidade do Estado de Santa Catarina¹. Essa dissertação prevê o estudo de quatro métodos para o ensino do cavaquinho e um comentário acerca do perfil sócio biográfico de cada um dos mestres negros brasileiros que os escreveram. Em princípio, os métodos e autores que estão em estudo são os seguintes: *O Methodo Andrade para Cavaquinho* de A. C. de Andrade, Euclides Cicero e Heitor dos Prazeres (1898-1966) publicado pela Editora A. C. de Andrade, no Rio de Janeiro, em 1931. *A Antologia do Cavaquinho: método popular com encadeamentos e cifragens* de Henrique Souza (1913-1990), também conhecido como Pechincha, publicado pela Editora Irmãos Vitale, em São Paulo, em 1984. *O*

¹ No projeto pedagógico do curso de mestrado em música da Udesc, aprovado em 2018, essa linha de pesquisa está assim definida: “Teoria e História: A linha abarca pesquisas de caráter histórico e teórico fundamentadas em documentação textual, musical e/ou sonora. Inclui a pesquisa histórico-musicológica a partir de acervos documentais e abordagens históricas e teóricas da música popular”

Método prático e cifrado do Índio para Cavaquinho de Ednaldo Vieira Lima, também conhecido como Índio do Cavaquinho (1924-2003), publicado no Rio de Janeiro, em edição e distribuição do autor, em 1988. *O Banco de Acordes para Cavaquinho* de Ratinho do Cavaco, nome artístico de Paulo Salvador de Carvalho (1948 -), publicado no Rio de Janeiro pela editora Litteres, em 2001. Nesta oportunidade será apresentado apenas o autor do segundo desses métodos – a *Antologia do Cavaquinho: método popular com encadeamentos e cifragens* –, um personagem da cena musical popular brasileira conhecido como Pechincha².

Dionísio na Tocata: Êxtase, improvisação, e música como veículo de estados alterados de consciência

Raphael Duarte Alves Augusto
Orientador: Prof. Guilherme Sauerbronn

Qual é a natureza *musical* do êxtase dionisíaco? Como a performance da improvisação musical pode estar relacionada com a ignição de estados alterados na consciência do improvisador? O que, precisamente, é experienciado pelo performer durante um tal estado, e se for “bom”, então como ele deve agir para repetir a dose? Será que usamos a expressão “A Música” para indicar a existência de um “conceito”, um “objeto sonoro”, uma “Obra” autônoma e independente do performer; ou seria para significar aquilo que é fundamentalmente um *processo* singular vivido em primeira pessoa? E para quê serve a música afinal? Todas essas questões – e outras mais – se articulam no tema desta pesquisa, possibilitando uma investigação musicológica e filosófica das relações entre consciência, música, e os distintos usos e funções da performance musical. Particularmente, busca-se definir um (dentre tantos) modos específicos de se empregar a arte das musas com o intuito de obter efeitos imediatos e, talvez, inesperados, cujo valor nem sempre se destaca em uma perspectiva essencialista e/ou objetivista da música. Para tanto, encontra-se na estética dual de F. Nietzsche – a oposição complementar entre apolíneo e dionisíaco –, um modelo teórico para compreender, ao longo da história da cultura ocidental, as identidades singulares e os diferentes objetivos de duas orientações musicais paralelas: uma música voltada mais ao êxtase do performer, e outra voltada mais à produção de Obras musicais. Ancorando estes questionamentos em procedimentos etnográficos e estudo de caso, investiga-se, enfim, qual é o papel da improvisação musical para a produção daquilo que chamamos de “êxtase dionisíaco” nos participantes da *Tocata*: um encontro aberto de improvisação em Florianópolis S.C.

² Em algumas fontes consultadas, como se vê a seguir, encontra-se também a grafia “Pichincha”.

Terreno Baldio e o Rock Progressivo Brasileiro

Thomas Silveira Cavalcanti de Albuquerque
Orientador: Prof. Guilherme Sauerbronn

A presente pesquisa tem como objetivo, compreender como se desenvolveu o rock progressivo no Brasil nos anos de 1970, a partir dos processos criativos do conjunto Terreno Baldio; que apesar de ter tido uma carreira curta e nunca ter feito sucesso no *mainstream*, goza de reconhecimento nacional e internacional pela crítica especializada, sendo considerado um dos principais representantes do rock progressivo brasileiro. Para assimilar tal objetivo, a pesquisa é dividida em duas partes: a primeira parte define o que é e como surgiu o rock progressivo na Inglaterra, explorando os conceitos de contracultura e *spleen*. Ainda na primeira parte é apontado como a contracultura se manifestou no Brasil, através do movimento da Tropicália e suas reverberações na MPB e no rock brasileiro. A segunda parte da pesquisa apresenta a banda Terreno Baldio, sua origem, seus discos comentados e análises de certas canções, para compreender como os conceitos de contracultura e *spleen* se manifestaram em sua obra.

Jazz Carnático: Perspectivas Transculturais em Música

Yves Tanuri Santos Correia
Orientador: Prof. Luigi Irlandin

A presente pesquisa tem o objetivo de investigar um fenômeno musical contemporâneo - aqui apresentado como jazz carnático, fruto da interação entre práticas musicais distintas: o jazz (originário dos Estados Unidos) e a música carnática (música clássica do Sul da Índia). Inicialmente, serão discutidas as origens de cada um dos gêneros em questão, com o intuito de se identificar o que os diferenciam e os aproximam. Posteriormente, serão apresentados trechos de peças atuais, compostas por músicos distintos, em meio a outras ainda mais recentes, desenvolvidas por mim no decorrer da elaboração deste projeto. Por fim, serão promovidas reflexões em torno de possíveis ações que proporcionem o surgimento de caminhos para o desenvolvimento de novas tendências na composição, improvisação e pedagogia musical na contemporaneidade. Os referenciais teóricos desta pesquisa abrangem autores como Octávio Ianni (1996) e Afef Benassaieh (2010) - que discutem conceitos como “transculturalidade”, e Rafael Reina (2014) e Toby Wren (2014) - que propõem aplicações práticas de elementos da música carnática em contextos ocidentais.

Tecnologias móveis nas aulas de música: Concepções pedagógicas de Estagiários da Licenciatura em Música

Alice Mazera

Orientadora: Profa. Teresa Mateiro

O foco desta pesquisa é o processo de formação das concepções pedagógicas acerca do uso de tecnologias móveis nas aulas de música curriculares. A pesquisa terá como objeto de estudo estagiários de um curso de Licenciatura em Música. O objetivo é compreender como acontece a construção da concepção pedagógica desses participantes e de que forma a formação acadêmica dos mesmos está relacionada com tais concepções. A pesquisa se fundamenta nos escritos de Rodrigues, Neves, Grinspum e Cardoso (2001) que abordam os desafios e perspectivas de uma educação tecnológica, de Sampaio e Leite (1999) que abordam a alfabetização tecnológica do professor, de Pinto (2005), no campo da filosofia, onde discute sobre o conceito de Tecnologia, e nos autores Cernev (2015, 2018), Gohn (2007), Leme (2006), Paiva (2015) e Santos (2015), dos quais descrevem pesquisas que abordam o uso de tecnologias nas aulas de música. A coleta de dados se dará por meio da elaboração de um questionário aplicado a uma amostra inicial, os estudantes da Licenciatura em Música matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado III. Por meio de entrevistas narrativas episódicas, buscar-se-á construir um desenho biográfico dos participantes selecionados e associar tais experiências com a literatura pedagógica e filosófica. Além do mais, serão realizadas observações participantes, onde pretendo refletir sobre a prática dos estagiários e compreendê-la a partir de suas próprias perspectivas. A análise dos dados será realizada a partir de um quadro de temas e conceitos, cruzados entre si e analisados por meio da “triangulação de perspectivas”.

A atuação docente no ensino coletivo de violão em cursos de licenciatura em música

Darcy Chaplin Savedra de Araujo

Orientadora Profa. Regina Finck Schambeck

Este projeto apresenta uma proposta de pesquisa sobre ensino coletivo do violão curricular em três cursos de licenciatura em Música, cujo objetivo geral é sistematizar as estratégias docentes utilizadas para ensinar nesse contexto. A revisão de literatura abrange pesquisas direcionadas ao ensino do instrumento coletivo. Como procedimento metodológico será utilizada a abordagem qualitativa e como instrumentos de coleta de dados a observação participante, fruto das atividades de estágio docente e entrevistas semiestruturadas. A observação foi importante para estabelecer as dimensões do ensino de violão e que serão aprofundadas nessa pesquisa a partir de entrevistas semiestruturadas com três professores de violão em cursos da região sul do país. Acredita-se que professores formados, muitas vezes em contextos de prática

conservatorial, precisam encontrar caminhos alternativos para ensinar o instrumento violão, tendo em vista o grupo de alunos que encontram em cursos de licenciatura e, principalmente adaptar conteúdos e desenvolver novas habilidades para aprender e ensinar em aulas coletivas de instrumento.

Atividades cantadas em sala de aula: Um estudo com estagiários do Curso de Licenciatura em Música

Dyane Rosa Souza
Orientadora: Profa. Teresa Mateiro

Esta pesquisa tem como objetivo investigar as atividades cantadas desenvolvidas em sala de aula por estagiários do Curso de Licenciatura de uma Universidade do Estado de Santa Catarina. O estudo será realizado com dois acadêmicos que tem o canto como principal foco em seu projeto de estágio. Os estagiários atuarão em turmas da educação básica de uma escola da rede pública de ensino. A pesquisa é de cunho qualitativo e a coleta de dados será feita através de questionários que serão respondidos pelos estudantes matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado IV e entrevistas com os estagiários selecionados, que também serão observados em sala de aula durante seu período de atuação. Documentos, como o Projeto Pedagógico do respectivo curso de Licenciatura em Música e os relatórios de estágio também serão consultados. Os dados serão organizados em categorias de análise e, posteriormente, analisados à luz da literatura. Com esta investigação pretende-se ampliar os estudos sobre educação vocal e contribuir, principalmente, com a formação inicial de futuros professores de música. Poderá ainda ser uma fonte para professores e pesquisadores interessados em atividades cantadas em sala de aula.

Educação musical e educação das relações étnico-raciais: uma análise de livros didáticos de Artes para a Educação Básica

Eloisa Costa Gonzaga
Orientadora: Profa. Viviane Beineke

A presente pesquisa faz uma aproximação da área de educação musical e a temática da educação das relações étnico-raciais (ERER). Tem como objetivo principal analisar como as questões étnico-raciais, relativas à música e à cultura afro brasileira são abordadas em livros didáticos para o ensino de Artes na escola básica. Partindo da perspectiva metodológica da pesquisa documental, serão analisados os livros didáticos de Artes, do Programa Nacional do Livro- PNLD, adotados pela secretaria municipal de educação da Prefeitura Municipal de Florianópolis (PMF), bem como a Matriz

Curricular para Educação das Relações Étnico-Raciais na Educação Básica da PMF, buscando compreender como os livros didáticos adotados estão, ou não, relacionados à matriz curricular proposta. A revisão bibliográfica, ainda em andamento, nos mostra que a temática é abordada na educação musical brasileira principalmente a partir do debate em torno da diversidade e do multiculturalismo (PENNA, 2005; OLIVEIRA, 2006; SOUZA, 2007; LAZZARIN, 2006, 2008; SOUZA; IVENICK, 2016). A pesquisa está se apoiando em estudos das relações étnico-raciais no campo da Educação (GOMES, 2003; SILVA, 2007) e em Ramos (1954) no campo da Sociologia, buscando estabelecer diálogos com a Educação Musical. Os resultados desta pesquisa visam discutir referenciais que possam contribuir para uma educação musical em perspectiva antirracista.

O Ensino de Música na Educação Infantil das Escolas Municipais da Cidade de Erechim – RS

Leticia Rigon Gevinski
Orientador: Prof. Sérgio Figueiredo

Este projeto de mestrado busca compreender de que maneira a música está inserida nas escolas municipais de Educação Infantil da cidade de Erechim, no Rio Grande do Sul. A pesquisa de abordagem qualitativa tem caráter descritivo-exploratório. Como instrumentos de coleta de dados, serão realizados: pesquisa documental considerando os Projetos Político- Pedagógicos e demais documentos disponíveis elaborados pelas 14 escolas municipais de Educação Infantil; questionários; entrevistas com as coordenações e professores responsáveis por desenvolver as atividades musicais em sala de aula em cinco dessas 14 escolas, a serem selecionadas a partir da pesquisa documental e dos questionários, para verificar suas perspectivas a respeito da música a escola e; observações de atividades nas escolas. Foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos: analisar os documentos de todas as 14 escolas públicas municipais que contemplam a Educação Infantil; estudar os programas de ensino em termos da educação musical; compreender as experiências formativas e as perspectivas dos coordenadores e professores responsáveis pelas atividades musicais de cada unidade escolar. Na revisão de literatura serão apresentadas pesquisas sobre música na Educação Infantil, destacando-se aspectos da legislação educacional e a formação de professores que atuam com música nas escolas. Espera-se que no futuro essa pesquisa possa contribuir com estudos a serem realizados a respeito da música na Educação Infantil.

Ação Pedagógica de uma professora de piano: Um estudo reflexivo sobre a inclusão de aluno com Hemiplegia Espástica

Mara Síntique Del Guerra Valério
Orientadora Profa. Regina Finck Schambeck

O piano sempre foi considerado um instrumento com alto grau de complexidade para o aprendizado, sendo as metodologias de ensino, embasadas em repertório bastante técnico e performático. Frente a essa situação, o piano foi distanciado de muitos alunos, principalmente dos que possuem deficiência, especialmente aqueles que têm paralisia cerebral (PC). O projeto de pesquisa apresenta uma reflexão sobre aulas de piano para aluno que possui hemiplegia espástica esquerda (HEE), considerada uma variável de PC. O trabalho busca refletir sobre a ação pedagógica de uma professora de piano a partir da adaptação de materiais para aluno com deficiência, compreendendo esse saber na construção e na proposição das transformações necessárias para as práticas de ensinar e aprender em contexto inclusivo. Será utilizado como aporte teórico a prática reflexiva e como abordagem metodológica o estudo de caso com a utilização da observação participante e entrevistas. A partir dessas interações com alunos e do material adaptado para o ensino de piano elaborado pela professora espera-se contribuir para a inclusão de alunos com PC, oportunizando a sua participação das aulas desse instrumento e das atividades de educação musical realizadas em uma escola livre de música.

Mestrandas/os:

Alice Mazera (bolsista PROMOP/UDESC)

Ana Paula da Silva (bolsista CAPES/DS)

Carlos Eduardo Romao (bolsista CAPES/DS)

Darcy Chaplin Savedra de Araujo

Dyane Rosa Souza (bolsista CAPES/DS)

Eloisa Costa Gonzaga

Fabício Solano Gonçalves (bolsista CAPES/DS)

Gabriela Pereira do Vale Pereira (bolsista PROMOP/UDESC)

Leandro da Rosa Meneses (bolsista PROMOP/UDESC)

Letícia Rigon Gevinski (bolsista CAPES/DS)

Luigi Gomes Brandão (bolsista CAPES/DS)

Mara Síntique Del Guerra Valério

Marcele Pedrotti Dutra Meneses (bolsista CAPES/DS)

Raphael Duarte Alves Augusto (bolsista CAPES/DS)

Thomas Silveira Cavalcanti de Albuquerque (bolsista CAPES/DS)

Vinícius Rosa dos Santos Chiaroni (bolsista CAPES/DS)

Yves Tanuri Santos Correia (bolsista PROMOP/UDESC)



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA

CEART
CENTRO DE ARTES • UDESC

PPGMUS
Programa de Pós-Graduação em Música